Informe Doença Meningocócica, Nº 01, 2026

APRESENTAÇÃO

Este informe, elaborado pela Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis (CTVDATNT), apresenta o perfil epidemiológico da **Doença Meningocócica** no município de Maceió, destacando-se sua elevada letalidade entre as meningites.

As informações referem-se aos casos confirmados em residentes de Maceió, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2026, com dados sujeitos à revisão.

PAINEL GERAL 2026



Fonte: SINAN NET, DVS, SMS · Dados em 27/07/2026 sujeitos à revisão e alteração. .

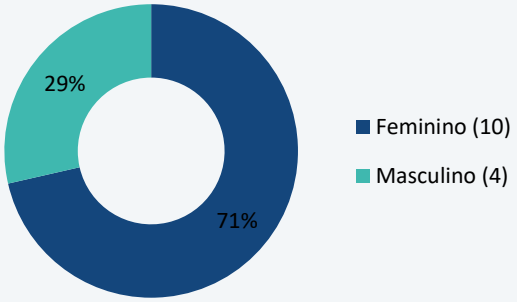
ÓBITOS E LETALIDADE — DOENÇA MENINGOCÓCICA (N=14)

QUADRO 1 – Distribuição de Casos, Óbitos e Letalidade dos casos confirmados de Doença Meningocócica, Maceió, 2026.

Grupo	Casos	Óbitos	Letalidade
MM — Meningite Meningocócica	8	3	37,5%
MCC — Meningococcemia	2	1	50,0%
MM+MCC	4	1	25,0%
Total	14	5	35,7%

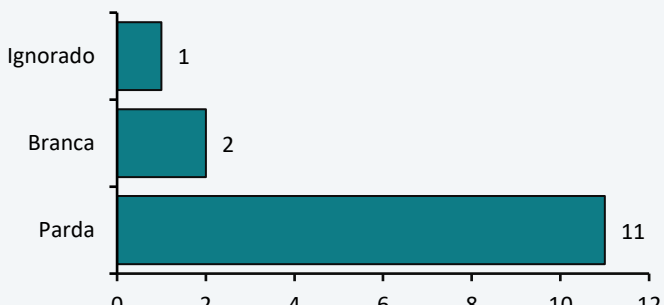
SEXO E RAÇA/COR — DOENÇA MENINGOCÓCICA (N=14)

GRÁFICO 1 – Distribuição dos casos de Doença Meningocócica segundo Sexo, Maceió, 2026.



Fonte: SINAN NET - SMS · Dados em 27/07/2026 sujeitos à revisão e alteração. .

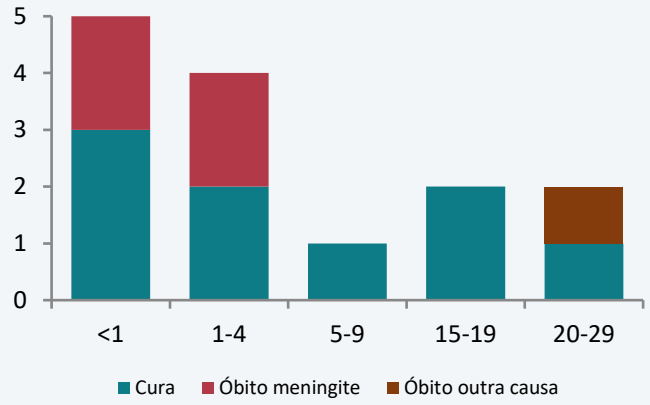
GRÁFICO 2 – Distribuição dos casos de Doença Meningocócica segundo Raça/cor, Maceió,2026.



Fonte: SINAN NET - SMS · Dados em 27/07/2026 sujeitos à revisão e alteração. . alteração. .

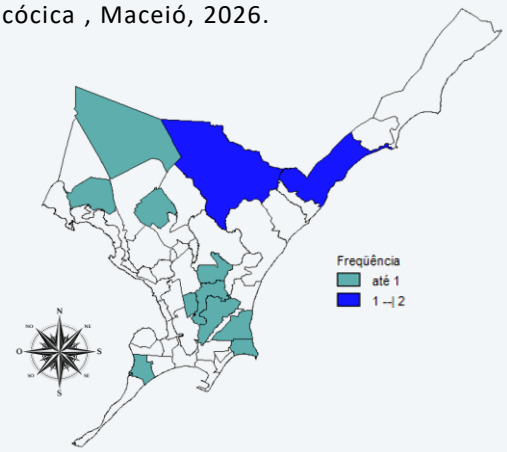
Os gráficos de distribuição revelam que a maioria expressiva dos casos de Doença Meningocócica em Maceió concentra-se no sexo feminino (71,4%) e em indivíduos de raça/cor parda (11 dos 14 casos registrados).

GRÁFICO 3 – Distribuição dos casos de Doença Meningocócica segundo faixa etária e evolução, Maceió, 2026.



Fonte: SINAN NET, DVS, SMS · Dados em 27/07/2026 sujeitos à revisão e alteração. .

GRÁFICO 4 – Distribuição Espacial dos casos de Doença Meningocócica , Maceió, 2026.



Fonte: SINAN NET, DVS, SMS · Dados em 27/07/2026 sujeitos à revisão e alteração. .

Os casos de Doença Meningocócica concentraram-se em crianças menores de 5 anos, que também registraram a maior parte dos óbitos (4 dos 5 óbitos totais). Os casos estão distribuídos em 10 bairros, não tendo concentração espacial

INDICADORES DA VIGILÂNCIA — DOENÇA MENINGOCÓCICA (N=14)

78,6%
POR PCR / LABORATORIAL

21,4%
POR CLÍNICO

85,7%
QUIMIOPROFILAXIA

RECOMENDAÇÕES DE VIGILÂNCIA

→ DEFINIÇÃO DE CASO

Febre e 2 ou mais: cefaleia intensa, vômito, confusão, fotofobia, torpor ou convulsão; **OU** febre + 1 sinal meníngeo (rigidez de nuca, Kernig, Brudzinski); **OU** febre súbita + petéquias/sufusões. *Em <2 anos: considerar também irritabilidade, sonolência ou abaulamento de fontanela.*

→ NOTIFICAÇÃO

Notificar **IMEDIATAMENTE** todo caso suspeito ao CIEVS: 82 98882-1112 e 3312-5585, opção 03 e no **SINAN**.

→ DIAGNÓSTICO

Coletar líquor e hemocultura antes do início da *antibioticoterapia*, quando possível.

→ QUIMIOPROFILAXIA

Indicada para contatos próximos de casos de meningococcemia ou confirmados de meningites por meningococo ou haemófilo, o mais breve possível.

EXPEDIENTE
Secretário Municipal de Saúde: Lara Jayne Siqueira Barbosa Malta Brandão
Secretária Adjunta de Gestão da Saúde: Roberta Borges de Moraes
Diretoria de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto
Coordenação Geral de Vigilância em Saúde: Júlia Manoela Rocha de Oliveira
Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva
Área Técnica das Meningites: Audrey Moura Mota, Verlane Tenorio dos Santos Moura, Diego Pereira Gonçalo Hora
Diagramação, tabulação e análise: Diego Pereira Gonçalo Hora
Endereço eletrônico: meningites.ve@sms.maceio.al.gov.br